



KnoWhy #463



novembro 23, 2018

## Como Néfi poderia saber sobre o aprisionamento de Jeremias?

*“Pois eis que o Espírito do Senhor logo cessará de lutar com eles; pois eis que eles rejeitaram os profetas e lançaram Jeremias na prisão.”*

1 Néfi 7:14

### O conhecimento

Em uma série de exortações a seus irmãos, Néfi menciona a prisão de Jeremias, seu profeta contemporâneo, como um exemplo do estado decaído dos habitantes de Jerusalém. "Pois eis que", declarou Néfi, "o Espírito do Senhor logo cessará de lutar com eles; pois eis que eles rejeitaram os profetas e lançaram Jeremias na prisão. E procuraram tirar a vida de meu pai, a ponto de fazerem-no sair da terra" (1 Néfi 7:14).

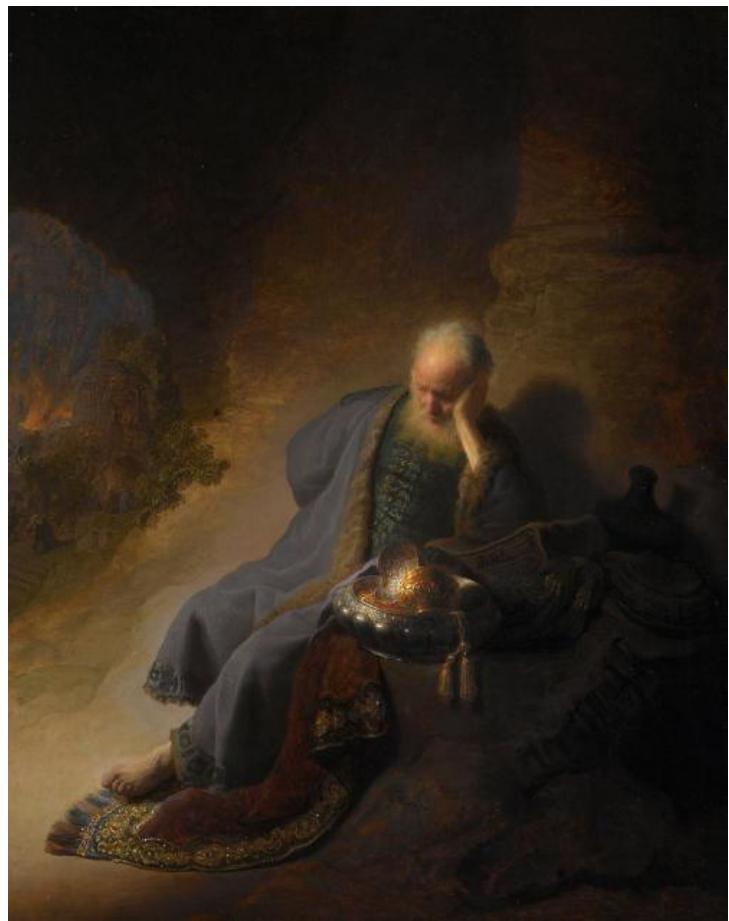
À primeira vista, esta passagem parece referir-se à prisão de Jeremias por Zedequias, o rei de Judá, conforme registrado em Jeremias 37 a 38. No entanto, isso levanta algumas questões, uma vez que a evidência bíblica parece colocar a prisão de Jeremias *no final* do reinado de Zedequias (Jeremias 32:2; 38:28), enquanto o livro de 1 Néfi começa no *início* do reinado de Zedequias, e Leí e sua família partem logo depois (1

Néfi 1:4). Devido a essa e outras preocupações cronológicas, vários pesquisadores, incluindo S. Kent Brown e David R. Seely, argumentaram que Néfi provavelmente estava se referindo a um incidente anterior de Jeremias sendo aprisionado, e não ao relato preservado em Jeremias 37 e 38.<sup>1</sup>

Considerando que Jeremias era um crítico feroz do rei judaíta Jeoáquim (sucessor real do rei Josias e predecessor de Zedequias), Brown e Seely apontaram passagens que indicam ocasiões anteriores em que o profeta foi preso de alguma forma, geralmente por pregar o que seus críticos viam como uma posição política pró-babilônica (por exemplo, Jeremias 20:1–6).<sup>2</sup> No início do reinado de Jeoáquim, Jeremias se viu em meio a questões legais no templo de Jerusalém. Embora ele não tenha sido preso naquela ocasião, foi levado e julgado, e escapou por pouco de ser punido, como registrado em Jeremias 26, a mais antiga informação autobiográfica registrada sobre esse profeta tão sincero.<sup>3</sup> Após revisar as evidências textuais, Brown e Seely concluíram:

Consideramos provável que Jeremias, acusado de ser pró-babilônico, tenha sido aprisionado durante o último ano do reinado de Jeoáquim, que já havia se revoltado contra os babilônios. A prisão de Jeremias teria sido pelas mesmas razões que o levaram a ser posteriormente preso por Zedequias, quando esse rei se revoltou contra os babilônios (Jeremias 37–38). Nesse sentido, é possível que Néfi estivesse se referindo à prisão que começou durante o último ano do reinado de Joaquim e continuou nos primeiros meses do reinado de Zedequias.<sup>4</sup>

Da mesma forma, Jeffrey R. Chadwick identificou pelo menos três outras ocasiões em que Jeremias foi preso: "588 a.C. (Jeremias 37:15), durante o cerco babilônico de Jerusalém; 601 a.C. (Jeremias 20:2), quando ele foi colocado no cepo por um dia e uma noite; e no final do ano 605 a.C. (Jeremias 36:5), após a primeira composição de suas profecias".<sup>5</sup> Chadwick propôs que Néfi se referia à prisão que ocorreu em 605 a.C. em oposição ao aprisionamento posterior e mais detalhado sob Zedequias em Jeremias 37–38.<sup>6</sup>



Jeremias lamentando a destruição de Jerusalém, por Rembrandt van Rijn. Imagem via Wikipedia

Outra possibilidade é que Néfi ouviu que Jeremias foi preso, conforme registrado em Jeremias 37–38, em uma de suas viagens de volta a Jerusalém. Néfi e seus irmãos retornaram a Jerusalém pelo menos duas vezes antes de finalmente deixarem Judá para sempre e viajarem com o resto do grupo de Leí para a terra prometida (1 Nefi 3–4, 7). Como o registro de Néfi não dá informações sobre quanto tempo se passou entre essas duas viagens de retorno e a partida inicial da família para o deserto da Arábia, é concebível que Néfi pudesse ter ouvido falar sobre a prisão de Jeremias no final do reinado de Zedequias a partir de várias fontes secundárias.<sup>7</sup> Por fim, é claro, também é possível que Néfi tenha tomado conhecimento da prisão de Jeremias por revelação.

## O porquê

A maioria das questões pendentes sobre o Livro de Mórmon está relacionada às tentativas de estabelecer uma correlação entre a cronologia interna e eventos

históricos externos. Isto é especialmente verdadeiro quando tentamos correlacionar as profecias de eventos futuros dadas no Livro de Mórmon. Nesse caso, o momento da prisão de Jeremias está inserido em um debate sobre o momento da partida de Leí de Jerusalém e sua profecia de que o Messias viria 600 anos após isso (1 Néfi 10:4; 19:8; 2 Néfi 25:19).<sup>8</sup>

Embora as informações disponíveis e relevantes nem sempre sejam tão claras quanto os leitores modernos gostariam, quando se trata da prisão de Jeremias, é preciso lembrar "que o livro de Jeremias não foi escrito em ordem cronológica, mas foi compilado mais tarde, talvez depois de sua morte. Alguns capítulos posteriores descrevem eventos que ocorreram nos dias de reis anteriores, portanto, é preciso prestar atenção às anotações cronológicas associadas a cada história, sempre que possível".<sup>9</sup> Por causa desta e de outras lacunas no registro histórico das escrituras, tentativas de correlacionar pontos da cronologia interna do Livro de Mórmon com eventos históricos externos devem ser realizadas com cautela e seguindo metodologias sólidas.

Além do que este versículo pode dizer sobre a cronologia interna do Livro de Mórmon, a menção de Néfi à prisão de Jeremias teve uma importante função retórica ao admoestar seus irmãos descontentes. Ismael mal havia escapado de Jerusalém com sua família quando Lamã e Lemuel rapidamente convenceram "duas das filhas de Ismael e os dois filhos de Ismael e suas famílias" a "se revoltar[em] contra [...] Néfi, e Sam; e contra o pai deles, Ismael, e sua mulher e suas três outras filhas" (1 Néfi 7:6). Os membros que murmuravam se revoltaram porque "quiseram [...] voltar para a terra de Jerusalém" (v. 7). Mas tal atitude precipitada teria terminado em um completo desastre.<sup>10</sup> Não demoraria muito para que "a palavra do Senhor [se cumprisse] [...] quanto à destruição de Jerusalém", de modo que retornar à cidade era impossível (v. 13). Como prova de que Jerusalém estava pronta para ser destruída e que "o Espírito do Senhor logo cessar[ia] de lutar com" seus habitantes, Néfi citou a prisão de Jeremias, além das ameaças feitas contra a vida de seu próprio pai (v. 14).<sup>11</sup>

O Presidente Spencer W. Kimball ensinou que "a rejeição dos santos profetas vem porque o coração das pessoas endurece quando as pessoas são moldadas por sua sociedade".<sup>12</sup> Este foi certamente o caso nos dias de Jeremias e Leí, quando a linha partidária popular na

sociedade judaíta era que Deus preservaria a cidade santa de Jerusalém e seu templo, apesar dos pecados do povo.<sup>13</sup> Mensagens semelhantes abundam o mundo atual (2 Néfi 28:7–8, 21–25). A advertência de Néfi de que a rejeição dos profetas de Deus é um sinal de apostasia iminente é, portanto, tão aplicável hoje quanto era na véspera do cativeiro babilônico de Judá, há 2.600 anos.

## Leitura Complementar

S. Kent Brown e David R. Seely, "Jeremiah's Imprisonment and the Date of Lehi's Departure", *Religious Educator* 2, no. 1 (2001): pp. 15–32.

John A. Tvedtnes, "Jeremiah in Prison?" online (acessado em 10 de julho de 2018).

Randall P. Spackman, "Was Jeremiah Imprisoned in Zedekiah's Reign?" online (acessado em 13 de julho de 2018).

Jeffrey R. Chadwick, "Dating the Departure of Lehi from Jerusalem", *BYU Studies Quarterly* 57, no. 2 (2018): pp. 7–51.



© Central do Livro de Mórmon, 2018

## Notas de rodapé

1. S. Kent Brown e David R. Seely, "Jeremiah's Imprisonment and the Date of Lehi's Departure", *Religious Educator* 2, no. 1 (2001): pp. 18–21.
2. Brown e Seely, "Jeremiah's Imprisonment", pp. 19–20.
3. Ver John W. Welch, "The Trial of Jeremiah: A Legal Legacy from Lehi's Jerusalem", em *Glimpses of Lehi's Jerusalem* (Provo: FARMS, 2004), pp. 337–56.
4. Brown e Seely, "Jeremiah's Imprisonment", p. 20.
5. Jeffrey R. Chadwick, "Dating the Departure of Lehi from Jerusalem", *BYU Studies Quarterly* 57, no. 2 (2018): p. 40.
6. Chadwick, "Dating the Departure of Lehi from Jerusalem", pp. 40–41.
7. É claro que Néfi escapou com Ismael e sua família antes

da expulsão babilônica de Judá em 587 a.C. no décimo primeiro e último ano do reinado de Zedequias (Jeremias 39:1-10; 2 Néfi 1:3-4). Jeremias tinha sido preso por Zedequias, *pelo menos* no início do cerco babilônico de Jerusalém, que começou dois anos antes, em 589 a.C. (Jeremias 32:2; 38:28). É possível que Jeremias, aprisionado por Zedequias por "muitos dias" (Jeremias 37:16), tenha ficado preso tempo suficiente antes do último cerco e destruição de Jerusalém para que a notícia de sua prisão circulasse e chegasse a Néfi. O tempo deste cenário seria apertado, com Néfi reunindo Ismael e sua família talvez no oitavo ou nono ano do reinado de Zedequias, mas não seria necessariamente impossível. Na verdade, a menção de Néfi da prisão de Jeremias somente após seu *segundo* retorno a Jerusalém pode reforçar esse período.

8. Para várias abordagens, ver Brown e Seely, "Jeremiah's Imprisonment", pp. 15–32; Randall P. Spackman, "Was Jeremiah Imprisoned in Zedekiah's Reign?" disponível em [bookofmormonchronology.net](http://bookofmormonchronology.net); Chadwick, "Dating the Departure of Lehi from Jerusalem", pp. 7–51, esp. 39–41.

9. John A. Tvedtnes, "Jeremiah in Prison?" disponível em [www.bookofmormonresearch.org](http://www.bookofmormonresearch.org)

10. É verdade que Lamã e Lemuel não mataram Labão, mas eles realmente achavam que as pessoas em Jerusalém acreditariam em sua palavra e os deixariam completamente fora de perigo?

11. Leí e Jeremias não foram os únicos profetas perseguidos durante este período de instabilidades. O profeta Urias, que como Leí e Jeremias exortou os ímpios judeus a se arrependerem, foi capturado e executado sob as ordens do rei Joaquim (Jeremias 26:20-23). Para saber mais, consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Quem eram os "muitos profetas" em Jerusalém na época de Leí?" *KnowWhy* 441, (15 de outubro de 2018).

12. Spencer W. Kimball, "Listen to the Prophets", discurso da conferência geral de abril de 1978, disponível em [www.lds.org](http://www.lds.org).

13. Essa era uma crença aceita por Lamã e Lemuel. Ver Neal Rappleye, "The Deuteronomist Reforms and Lehi's Family Dynamics: A Social Context for the Rebellions of Laman and Lemuel", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 16 (2015): pp. 87–99; Central do Livro de Mórmon, "Por que alguns na época de Leí acreditavam que Jerusalém não poderia ser destruída?" *KnowWhy* 451, (31 de outubro de 2018).